

sarau

CONPOEMA

CONCURSO DE POESIAS PROF. ROBERTO TONELLOTTI



Tarsila

130 anos

QUE A
POESIA
SE DÊ
em
NÓS!



O Sarau ConPoeMa é um espaço de
esperança suspenso no ar, feito uma
espiral espargindo cores, sons, pala-
vras e sonhos por todos os cantos. Aqui
a liberdade é lei suprema e a voz não
encontra resistência. O encontro é
celebração, é ciranda de mãos dadas. E
não temos fronteiras, voamos para onde
o cheiro da poesia nos guia. Que assim
seja, sempre, enquanto nos for possível
imaginar e sonhar!

VI Concurso de Poesias
Professor Roberto Tonellotti

Tarsila 130 anos

Categoria Infantil

A noite	5
Meu coração	6
Minha história	7

Categoria Juvenil

Doloroso Cárcere	9
No tic-tac do relógio	11
Minha história está injetada	12

Categoria Adulto

Flor	17
Eu, mariposa	18
Prosa de animal faminto	19

Melhor da Região	21
-------------------------	----

Menções Honrosas	23
-------------------------	----



*Categoria
Infantil*

1º Lugar

Thiago Enrico Costa Cardoso

Iepê - SP

A noite

Já se foi a maior parte do dia.

Metade da Terra está escura.

Eu aqui olhando para lua.

E outra parte de mim

querendo brincar na rua.

Aos 10 anos sou um menino sonhador

também corro, pulo e subo no muro

e de lá vejo meu futuro.

2º Lugar

Mikelly Victoria Lopes de Andrade

São Paulo - SP

Meu coração

Meu coração
esparramou pelo chão
bateu no portão
e depois morreu
de solidão
por que o
cachorrinho
tão pequenininho
foi sequestrado
mas logo foi resgatado
e foi muito amado

3º Lugar

Vitor Hugo Silva Peres

São Paulo – SP

Minha história

Minha história
é muito idiota
sempre apanhei eu sei
e ninguém me tratava como um rei
minhas irmãs sempre foram
tratadas como rainhas
sempre tinha tudo que queria
e eu pedia, pedia, pedia
e nunca tinha
elas sempre brincaram
e eu sempre limpava
até um dia de sorte
minha avó
chegou e mandou
elas limparem



*Categoria
Juvenil*

1º Lugar

Brígida de Almeida Estevam Custódio

Amparo – SP

Doloroso cárcere

Chega. Não mais grades, saudade.
Anunciarei esse silêncio aos berros, urros e ais
Arrastarei seus pontos finais
Até formar os traços do rosto do meu herói.

Que arrombem as portas e me levem
para quando não havia medo, nem vontade.
Se ninguém vier, correrei para a realidade
e o futuro há de me alcançar.

Abra as janelas, eu imploro
Se chegou a primavera,
Não deitarei na grama, não verei as flores, só terei quimeras
Porque nada me deixaste plantar.

Na minha cela sem móveis, está tudo o que sou
Os lugares onde morei, as pessoas que amei,
Os gostos e os cheiros que senti, as tristezas que experimentei
Já não tenho o espelho pra lembrar do caminho eu fiz.

Enlouquecida, passo os dias
Fazendo monólogos, discursando para o passado.
Gritam as culpas ao longe: cobram o que me foi dado.
Vivo amarrada à consciência perturbada.

Dê-me água de qualquer fonte, nostalgia.
Canção de qualquer viola
Dê-me uma companhia que não vá embora
Um bicho, um amigo, um irmão, um pai.

Quando desse doloroso cárcere eu sair, juro-te, megera,
Vais me ver celebrando. Nunca mais voltarei
Para esse lugar de horrores, de desordem, sem lei
Onde trucidam-me as memórias e o presente ri-se.

2º Lugar

Vitória Borges Bulhões

Florianópolis - SC

No tic-tac do relógio

Um soneto
de amores,
uma página
rasgada,
ideia fugitiva,
esperança despedaçada.

Um olhar,
um pensamento,
um sorriso
que fugiu
e escondeu-se
no acaso.

Uma lágrima
que escorre
e escolhe
a tristeza
como amiga
para brincar.

No tic-tac
do relógio

escondem-se
desesperos,
e conforme
o tempo passa,
eu penso,
ele passa,
penso
e passa,
tic
e tac,
tic
e passa.

3º Lugar

Sophia de Fatima de Sousa Lima

São Paulo - SP

Minha história está injetada

Inspiração que vem do coração

Como inalação

Absorve

Absorve

Absorve conhecimento

Informação

Da educação

Da luta

Da resistência

A nossa história antepassada é muito mais do que uma ficção da
princesas brancas da Disney.

A nossa história é muito mais do que a matéria de história da
nossa própria escola.

A nossa história vem de anos.

A nossa história é pura luta, resistência, inteligência.

A nossa história vem de muitos que correram pra hoje estarmos aqui.

A nossa história são os índios que lutaram pelas suas terras.

Os escravos que lutaram pelas suas vidas
 Zumbi dos palmares líder que deu tudo pra luta
 Dandara que fez o mesmo, mulher negra guerreira
 Martin Luther king que tinha um sonho e queria igualdade a
 todos sem violência
 Panteras negras que a sua luta foi com as armas
 Mandela que carregava inteligência e consciência
 João Candido do alto mar lutou até seu fim
 Ângela Davis Militante na corrida de tantos
 Malcom X que mudou seus conceitos pela luta junta
 Carolina Maria de Jesus favelada que com pouco estudo relatou em
 versos a sua vida a da sua gente na mais pura e dolorosa poesia.
 A nossa história é o nordeste
 O cabra da peste
 A nossa história é o samba
 O Batuque
 A nossa história é o rap, a rima, a poesia
 A nossa história é a África
 A resistência
 A luta
 A nossa história é os quilombos, os libertos
 A nossa história é miscigenação, Entre as nações
 A nossa história é revolução
 É muito mais do que passa na televisão
 Abre a mente e não mente
 Vai dizer pra mim que foram os portugueses que encontraram o Brasil?
 Chamam A filha do dom Pedro de princesa
 Se toca né Isabel
 Promoveu a abolição mais não deu nenhuma condição
 Que princesa boa hein

Sendo que na matéria de história nem falam de Dandara
Nem de muitos outros que lutaram até seu fim
Na matéria de história falam dos nossos antepassados sempre como
escravos coitados, como se também não tivesse nenhum revolu-
cionário.
Engraçado né
Porque quando falam de Pedro Alvares Cabral surge até orgulho no
peito
Mas esquecem que quem estava aqui antes era os índios
Roubaram suas terras
Nosso Ibirapuera aquele parque todos vocês conhecem
Uma parte da terra que sobrou dos índios
CHAMADO ypi-ra-ouêra - BIRAPUERA
MORREU MUITO ÍNDIOS
MORREU MUITAS LÍNGUAS
MORREU MUITA HISTÓRIA
Sem se esquecer dos negros livres
Que viviam no centro
Com pouca oportunidade de trabalho eles conquistavam o que podiam
"Tá ligado" a liberdade onde alguns dos japoneses vivem
a maioria acha que o nome foi dado por eles
Mas não
Aquele bairro se chamava liberdade pela libertação de quem vivia ali
A MAIORIA NEGROS
Como o bairro da santa cruz que morria os crucificados
A MAIORIA NEGROS
Tanta historia esquecida
Tanta historia não dita
Aí vem me contar historinha de final feliz da Disney
Enquanto meus antepassados foram apagados da nossa história?

Vamos buscar informação, ter mais ação, qual será nossa geração.

A nossa história é de estudar buscar informação ler e crer transformar lutar

Eu luto e me motivo ao ler tantas história de tantos guerreiros persistentes na luta

E a não desistir do nosso Brasil

E sei que ELES SIM

Fizeram revolução

Traçaram trilhas nesse mundão

Deixaram suas marcas na historias

Derrubaram barreiras pra hoje a gente entrar pela frente

Viveram muita treta

Sofreram muita discriminação

Mas tem toda minha admiração

Seja bem mais do que aqueles outros cretinos pensaram que seríamos

NÃO DEIXE DE ESTUDAR

NÃO SAIA DA ESCOLA

Somos vários negros dramas como disse os Racionais

DA FAVELA PRO MUNDÃO COMO DISSE DINA DI

A vida é como ela é, no que vocês transformarem, nossas escolhas alteram nosso destino se pá.

E eu me magoou ao ver que eles são esquecidos da nossa história que aprendemos na escola na vida

E digo

E EU DIGO da minha história eles todos não sairão

Busca e Luta irmãos.



*Categoria
Adulto*

1º Lugar

Gianpaulo Alves Medeiros

Lages - SC

Flor

Se o que fora flor..

..Hoje fruta for

[Forma, cor e sabor]

Foi furor de beija-flor!

Se o que fora amor

Hoje for rancor

[ódio, cor e dor]

Então ainda é ardor!

2º Lugar**João Paulo Hergesel****Alumínio - SP***Eu, mariposa*

Toque leve, todo puro,
Que da mariposa finda.
- Voa, voa, destemida!
Já saiu do seu casulo.

Paisagem anoitecida,
Contraencontra, rumo ao muro,
Tal barreira na corrida.
- Bata as asas, mas não siga! -
Só não ouve. Embate duro.

Dor deriva da batida.
- Deixe o inseto! - Esconjuro:
Fecho os olhos, inseguro.

Porém, não completa a ida,
E aproveito o infame furo
Para uma questão de vida.
Responda, minha querida,
- Borboleta, no escuro,
Continua colorida?

3º Lugar

Josafá Paulino de Lima

Campina Grande - PB

Presa de animal faminto

Antes da poesia

Dois dedos

De presa.



Francisco Morato,
Franco da Rocha,
Caieiras e Mairiporã

Danilo Pique Lopez Salinas

Franco da Rocha - SP

Eternitas

se fui

- ou não -

poeta

meu corpo vai à terra

vermes consumirão

a minha carne

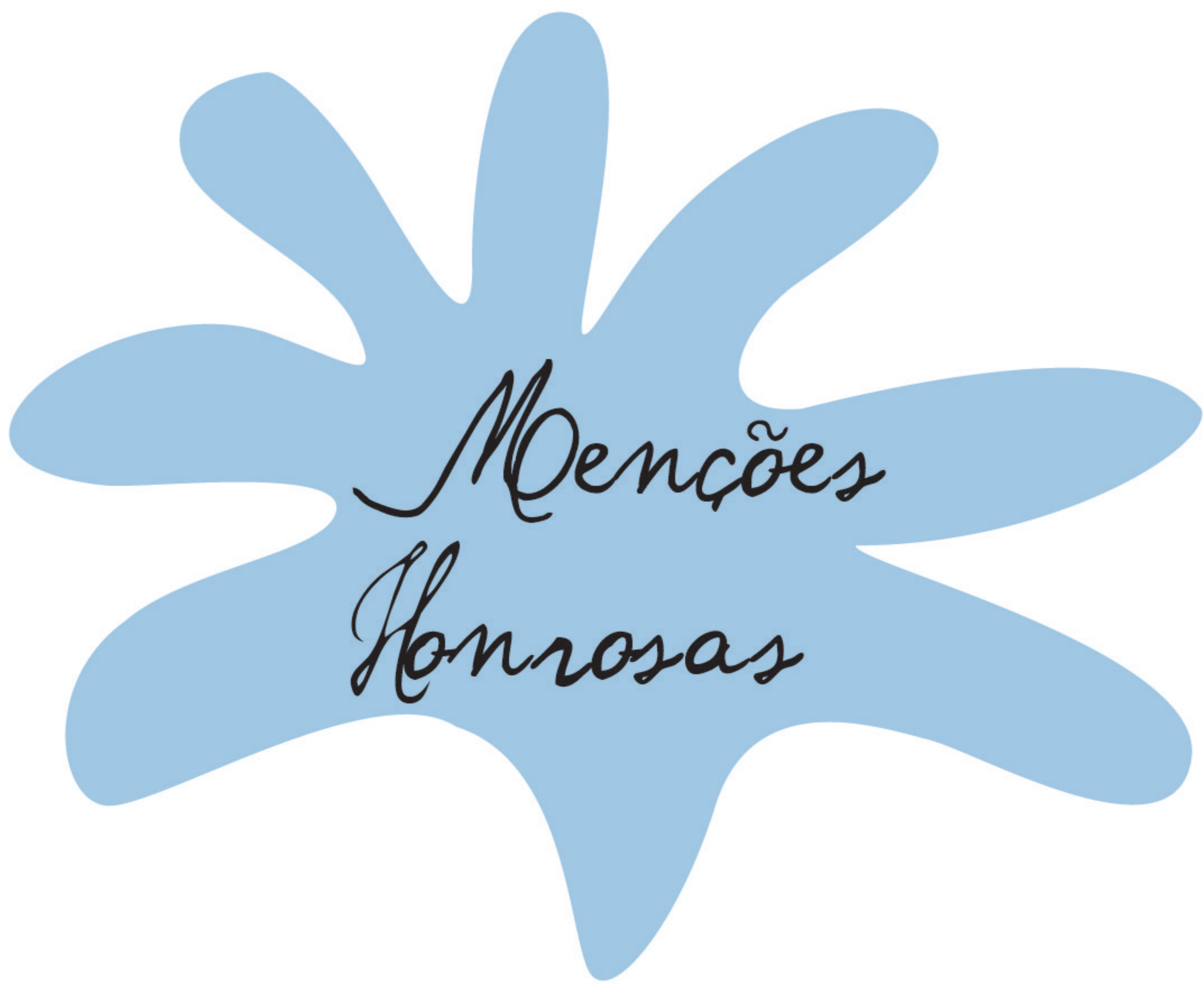
e as pessoas

os meus versos

assim espero

viver em cada um

e morrer eterno



*Mencões
Honrosas*

Menção Honrosa Infantil
Lorena Sampaio Dias
Salgueiro - PE

Olimpiadas

Todos estavam a espera
Do ano 2016
Pois as olimpíadas
No Brasil acontecerá

Torcendo para os atletas
Paraolímpicos e olímpicos
Que participara
Mesmo com suas dificuldades
Irão se destacar

Quando os atletas se apresentarem
Os países vão se orgulhar
Tantos anos de esforço
Para esse momento festejar.

O Brasil está em crise
Mas isso não irá atrapalhar
Os brasileiros são determinados
E lutam para alcançar

Vamos todos torcer
Para esse sonho acontecer
Ninguém ficar de fora
E o Brasil vencer

Menção Honrosa Infantil

Vivian Samara Vitoria Ribeiro da Silva

São Paulo - SP

A vida

a vida as vezes
é bela e colorida
mas tem horas
que é dolorida

a vida pode fazer
você sorrir
mas também pode fazer
você se deprimir

Menção Honrosa Juvenil

Nicolly Santos Soares

São Paulo - SP

Arte e progresso

Zona Leste, zona oeste
Capão, Campo limpo, Taboão
Lauzane, Maria Sampaio
Cachoeirinha, Osasco
Valo Velho e Fundão.
É dessas e de outras periferias
que se cria cultura pra nossa população.
Rap, samba, poesia
Bossa-nova, boemia
e até dança de salão.
Teatro, grafite, artesanato,
Luan Luando à Jorge Amado,
Charlie Brown e Clarice Falcão.
Comida no prato,
dia ensolarado,
cola no sarau
Camila Brasil, Guinão oliveira e Binho Padial.

É arte constante,
contente,
militante,
resistente!

Lutamos para melhorar a sociedade

Mas, sem o impeachment da Presidente

É arte para o progresso

garra, manifesto

ocupação, protesto

Pela demarcação de terras indígenas

e pelos sem tetos,

Pela lei de fomento a periferia,

contra o racismo, machismo, homofobia

e a redução da maioria penal,

por melhorias no sistema educacional.

Um viva a nós artistas

que sobre tudo ,

seguimos em frente

aos poetas, as músicos e ao corpo docente.

Menção Honrosa Juvenil
Matheus da Silva Medeiros
São Sebastião - SP

Inaudível

Lá se foi outro dia
mas parece que se foi outra vida,
eu me perdi em meio à corrida.

As minhas mãos nuas,
em meio ao desespero,
gritam pelas suas.

Continuo correndo
o mundo sem fim
que rasga partes de mim.

Não te vejo
em meio à multidão
e tuas mãos não me escutam.

Menção Honrosa Adulto
Luciano Machado Tomaz
Milão - Itália

A Deusa Morta

“Ó meu derradeiro grito!
Dize aos séculos futuros
Pelo menos isto:
Que eu estou em chamas.”
(Vladimir Maiakóvski)

Acontece num segundo:

Brilho intenso sob os céus:
Pensamento vil, profundo.

Quando, enfim, retiro o véu,
Da cabeça decepada
Corre já o rubro mel.

Há um vulto na escada:

Mulher amada em chamas,
Negra morte necessária.

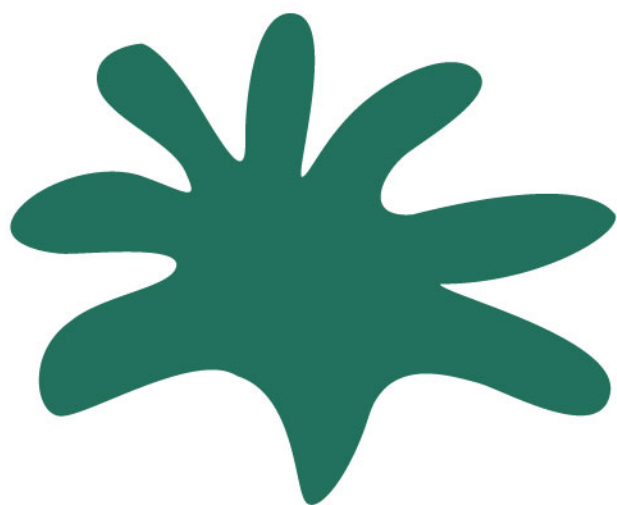
Só então meu corpo clama.
Levo ao quarto a deusa morta,
Deito o corpo em nossa cama
E penetro a carne rota.

Menção Honrosa Adulto
Juliana Magalhães Aguiar Cardoso
Rio de Janeiro - RJ

Trans(borde) sentimento

Se saiu pela boca,
Transbordou pelo coração
E, então
De onde vem esse líquido
Que se espalha no peito,
No corpo,
No chão?

Esta edição especial do Zine Poesias do
Front: a cidade armada em versos
celebra a poesia que não encontra
barreiras, através do VI Concurso de
Poesias Professor Roberto Tonellotti -
Tarsila 130 anos e festejamos este
momento reunindo nesta pequena publi-
cação, os poemas e poetas vencedores
nas categorias Infantil, Infantojuvenil
e Adulto.

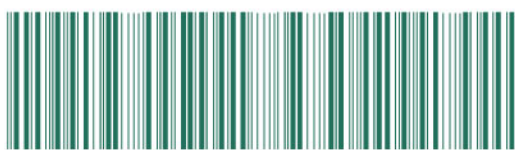


CONPOEMA

confraria poética marginal

11 4488 8524

conpoema.org



JUN - 2016 - ED. N 19